

ATA DA 3ª REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO CONSELHO ESTADUAL DE PREVIDÊNCIA DO ESTADO DO AMAPÁ - CEP/AP - ANO DE 2025 - BIÊNIO DE 2023-2025.

Aos **nove dias do mês de julho do ano de dois mil e vinte cinco**, sob a forma híbrida (Presencial e videoconferência através da ferramenta google.meet), às quinze horas e dezoito minutos, iniciou a **Terceira Reunião Extraordinária do Conselho Estadual de Previdência do Estado do Amapá**, presidida pelo senhor JOCILDO SILVA LEMOS, que saudou os Conselheiros e demais presentes. Ele também informou que a reunião do Conselho é transmitida ao vivo pelo Canal da Amapá Previdência, através da plataforma YouTube. Essa iniciativa de transmissão ao vivo possibilita que outras pessoas possam acompanhar a reunião em tempo real, mesmo que não estejam presentes fisicamente no local da reunião. A reunião foi gravada em vídeo e áudio pela DINFO/AMPREV. Em seguida, passou a palavra a secretária Lusiane Oliveira Flexa que apresentou o **ITEM - 1 - EDITAL DE CONVOCAÇÃO**: Número nove de dois mil e vinte cinco, o qual convoca os membros do Conselho Estadual de Previdência do Estado do Amapá, Diretorias, Gerência Administrativa, Procuradoria Jurídica, Ouvidoria, Controladoria e Auditoria Interna da AMPREV, para fazerem-se presentes nesta na Reunião. **ITEM - 2 - VERIFICAÇÃO DE QUORUM**: Plenário do Conselho Estadual de Previdência Conselheiro Fernando Cezar Pereira da Silva: Titular Luciane Rodrigues Vieira Oliveira, presente. Titular Alberto Samuel Alcolumbre Tobelem, presente. Titular: Natanael da Silva Miranda, presente. Titular: Gláucio Maciel Bezerra, presente. **Videoconferência**: Titular: Jesus de Nazaré Almeida Vidal, presente. Titular: Thiago Lima Albuquerque, presente. Titular Carlos Augusto Tork de Oliveira, presente. Titular: Rayfran Macedo Barroso, presente. Titular: Paulo de Santana Vaz, presente. Titular: Alexandre Flávio Medeiros Monteiro, presente. Suplente: Rommel Carvalho de Brito, presente. Titular: Álvaro de Oliveira Corrêa Júnior, presente. Titular: Rilton César Rocha Montoril, presente. Titular: Michele Teixeira Cavalcante, presente. Titular: André Luiz de Souza, presente. **ITEM - 3 - JUSTIFICATIVA DE AUSÊNCIA**: O Conselheiro Jackson Rubens de Oliveira, encaminhou formalmente sua justificativa de ausência à Secretaria do Conselho Estadual de Previdência (CEP), e sua falta na reunião de hoje foi devidamente abonada. **ITEM - 4 - ESCLARECIMENTOS ACERCA DAS APLICAÇÕES REALIZADAS PELA AMAPÁ PREVIDÊNCIA NO EXERCÍCIO DE 2024, EM LETRAS FINANCEIRAS**: Em atendimento à convocação, fizeram uso da palavra os representantes do Banco Master, **Paulo Sérgio de Oliveira Simões Gala**, Economista-Chefe, e **Marcelo Valente César**, Superintendente de Relações Institucionais, os quais prestaram detalhadas informações técnicas acerca das aplicações realizadas pela

AMPREV em Letras Financeiras daquela instituição no exercício de 2024. Foram expostos dados referentes aos montantes aplicados, características dos títulos adquiridos (incluindo prazos de vencimento, valores líquidos, pagamentos de cupons e respectivas datas), histórico de rating e evolução da classificação de risco da instituição financeira. Os representantes também destacaram os aspectos de liquidez, rentabilidade e segurança dos ativos, ressaltando que os pagamentos de cupons vêm sendo realizados pontualmente, bem como informaram sobre a operação societária em curso referente à aquisição do Banco Master pelo Banco BRB, cujo trâmite se encontra pendente apenas de aprovação pelo Banco Central do Brasil. Durante a explanação, foram ainda apresentados elementos sobre o histórico de crescimento do Banco Master, sua inserção no mercado de crédito consignado, a relevância dos bancos digitais no cenário nacional e as perspectivas decorrentes da futura incorporação pelo BRB, o que poderá alterar a classificação prudencial da instituição, potencializando sua solidez no mercado financeiro. **Presidente Jocildo Lemos:** “Vamos passar agora para a segunda parte da nossa reunião, que será destinada, se houver, à intervenção, aos questionamentos e ao esclarecimento de dúvidas”. **Conselheiro Natanael Miranda:** “Agradeço os esclarecimentos. Mas, Presidente, é assim: havia uma certa confusão por parte dos servidores sobre a questão do Fundo Garantidor de Crédito. Muitos entendiam que esse valor estaria coberto, e, como não está inserido, há uma percepção de insegurança no investimento. Essa preocupação cresceu porque alguns veículos de imprensa publicaram matérias nesse sentido. Além disso, sobre a captação de recursos, o senhor mencionou os consignados. Então, na prática, os senhores captam esse recurso da previdência e emprestam. Gostaria que explicasse melhor essa diferença de percentuais: a instituição empresta a taxas mais altas e, no caso da nossa letra, não ficou claro para nós, em números, qual é o percentual de retorno efetivo para a Amapá Previdência”. **Representante do Banco Master:** “As três letras financeiras que vocês possuem são remuneradas por IPCA + 8,35% ao ano. Considerando que a meta atuarial de vocês é IPCA + 5,30%, isso significa um ganho real de 3% acima da meta. Em termos práticos, se projetarmos uma inflação de 4% ao ano, isso representaria algo em torno de 12% de retorno nominal anual. Por outro lado, o banco capta recursos e empresta no mercado, em operações como o consignado, com taxas que variam de 2,5% a 3% ao mês, o que equivale a cerca de 45% a 50% ao ano. É dessa diferença que o banco mantém sua margem, paga os investidores e gera liquidez. Em nosso balanço, por exemplo, há aproximadamente R\$ 5 bilhões em recebíveis, todos vinculados a esses empréstimos. Isso garante que o banco tenha muito mais a receber do que a pagar, o que dá solidez à operação. Na realidade, foi ao contrário. No ato da aquisição da LF em julho de 2024, nossa classificação de rating era inferior à de hoje. Houve uma melhora significativa: o papel saiu de B- / B+ para A-, o que representa um avanço importante. Portanto, não apenas o banco obteve melhora em sua classificação, mas também o próprio papel adquirido pela PRPREV. Ou seja, ambos evoluíram em termos de credibilidade e segurança, o que demonstra que, longe de termos piora, a operação se deu em um momento anterior a essa valorização. Não necessariamente o banco se desfaz de carteiras por estar em dificuldades ou por falta de liquidez. Muitas

vezes, trata-se de uma decisão estratégica, visando a realocação de ativos em segmentos mais rentáveis. Por exemplo: uma carteira de R\$ 100 milhões pode ser vendida e, ao trazer esse valor a valor presente, gerar R\$ 110 milhões. Esses recursos podem então ser direcionados para linhas de crédito consignado em benefícios, que apresentam rentabilidade maior, da ordem de 3% ao mês. Dessa forma, o banco consegue maximizar seus ganhos. Ou seja, vender ativos não significa necessariamente precisar de dinheiro ou estar enfrentando problemas financeiros, mas sim otimizar resultados conforme a dinâmica do mercado. ” **Conselheiro Álvaro de Oliveira:** O Conselheiro Álvaro ressaltou a importância da reunião em virtude de inúmeras matérias negativas que circularam a partir do início de abril de 2025, trazendo repercussões junto à sociedade e, em especial, entre os segurados e beneficiários da previdência. Mencionou, dentre elas, notícias de que o Banco Master teria sido avaliado negativamente por comissão da Caixa Econômica Federal, a ponto de se desaconselharem aplicações, além de matérias que citavam falência ou dificuldades em honrar compromissos. Indagou, assim, aos representantes do Banco Master sobre as providências tomadas para desfazer tais informações e reaver a credibilidade, considerando a gravidade da situação. Perguntou ainda sobre a proposta de aquisição de 49% das ações do Banco Master pelo BRB, incluindo 100% das operações de consignado, o que poderia caracterizar o BRB como controlador. **Esclarecimentos dos representantes do Banco Master:** Os representantes explicaram que, quanto à notícia envolvendo a Caixa Econômica Federal, trata-se de matéria interna àquela instituição, sujeita a aprovações ou negativas em diferentes comitês. O Banco Master não tem ingerência nem responsabilidade sobre tais decisões, cabendo esclarecimentos apenas à Caixa ou ao veículo de imprensa que noticiou. Sobre a proposta do BRB, ressaltaram que, mesmo com a operação, a estrutura societária manteria 52% das ações ordinárias sob controle do Banco Master, preservando sua natureza de banco privado. Portanto, não haveria vedação legal para manutenção de investimentos de RPPS em Letras Financeiras emitidas pela instituição. Indagado pelo Conselheiro Álvaro se a AMPREV teria outros produtos além da Letra Financeira junto ao Banco Master, a Presidência esclareceu que somente foram contratadas Letras Financeiras, nas datas de 15, 26 e 30 de julho de 2024, totalizando R\$ 400 milhões, e que o objeto da convocação se limitava a esse investimento. **Conselheiro Jurandil Juarez:** O Conselheiro Jurandil, em nome do Conselho Fiscal, destacou a importância da publicidade, da legalidade e da eficiência na gestão dos recursos previdenciários, lembrando que o patrimônio é fruto da contribuição dos servidores públicos. Ressaltou que era natural o questionamento diante de notícias negativas e que o Conselho buscava assegurar que os investimentos garantissem segurança e rentabilidade. Indagou, assim, sobre a relação histórica entre o Banco Master e o BRB, pedindo exemplos de negócios passados e resultados obtidos. Os representantes esclareceram que a relação começou por meio de operações de venda de carteiras de crédito consignado. Explicaram que bancos, inclusive grandes instituições, frequentemente vendem carteiras de menor rentabilidade para liberar recursos e investir em operações mais lucrativas. Foi detalhado o processo: um banco pode vender uma carteira de R\$ 100 milhões, trazendo-a a valor presente e recebendo, por exemplo, R\$ 110 milhões, que são realocados em crédito consignado de benefícios, com rentabilidade média de 3% ao mês. Dessa forma, a venda não indica dificuldade ou necessidade urgente de caixa, mas estratégia de otimização. Ressaltaram que tais práticas são comuns e não refletem problemas de solvência. **Conselheiro Helton**

Pontes: O Conselheiro Helton questionou se, diante da boa avaliação e da solidez apresentada pelo Banco Master, não seria contraditório desfazer-se de carteiras. Mencionou matéria da revista Piauí, segundo a qual dirigentes do banco teriam sido chamados ao Banco Central para reduzir emissões de CDBs, sob risco ao Fundo Garantidor de Créditos. Em resposta, os representantes reiteraram que não se trata de dificuldades financeiras, mas de decisões de gestão: vender carteiras menos rentáveis para investir em segmentos mais lucrativos, criando dinamismo e potencializando ganhos. Ressaltaram ainda que a prática é adotada por todos os grandes bancos.

Conselheiro Álvaro de Oliveira: Solicitou cópia do material apresentado, ressaltando a superficialidade da exposição oral e a necessidade de análise detalhada. A Presidência informou que todo o material já se encontra na Secretaria do Conselho e será disponibilizado também no grupo de conselheiros. Os esclarecimentos foram acompanhados atentamente pelos Conselheiros, os quais tiveram a oportunidade de formular questionamentos e obter respostas diretamente dos representantes da instituição financeira. Encerrando os trabalhos, o Presidente Jocildo Silva Lemos expressou seus agradecimentos pela presença de todos, dando por encerrada a reunião às dezessete horas e doze minutos. Para constar, a Secretária, Lusiane Oliveira Flexa, lavrou a presente ata, que será lida, conferida e assinada pelos Conselheiros presentes. Macapá, Amapá, nove de julho de dois mil e vinte e cinco.

Jocildo Silva Lemos

Presidente do Conselho Estadual de Previdência do Estado do Amapá

Luciane Rodrigues Vieira Oliveira

Vice-Presidente do Conselho Estadual de Previdência do Estado do Amapá

Representante dos Servidores Civis Inativos e Pensionistas do Poder Executivo

REPRESENTANTES DO PODER EXECUTIVO

Titular: Alberto Samuel Alcolumbre Tobelem

Titular: Jesus de Nazaré Almeida Vidal

Titular: Thiago Lima Albuquerque

REPRESENTANTE DO TRIBUNAL DE JUSTIÇA

Titular: Carlos Augusto Tork de Oliveira

REPRESENTANTE DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA

Titular: Rayfran Macedo Barroso

REPRESENTANTE DO TRIBUNAL DE CONTAS

Titular: Paulo de Santana Vaz

REPRESENTANTE DO MINISTÉRIO PÚBLICO

Titular: Alexandre Flávio Medeiros Monteiro

REPRESENTANTES DOS SERVIDORES DO PODER EXECUTIVO, SENDO:

DOS SERVIDORES CIVIS

Suplente: Rommel Carvalho de Brito

DOS SERVIDORES MILITARES ATIVOS

Titular: Natanael da Silva Miranda

DOS SERVIDORES MILITARES INATIVOS E PENSIONISTAS

Titular: Álvaro de Oliveira Corrêa Júnior

REPRESENTANTE DOS SERVIDORES DO PODER JUDICIÁRIO

Titular: Gláucio Maciel Bezerra

REPRESENTANTE DOS SERVIDORES DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA

Titular: Rilton César Rocha Montoril

REPRESENTANTE DOS SERVIDORES DO TRIBUNAL DE CONTAS

Titular: Michele Teixeira Cavalcante

REPRESENTANTE DOS SERVIDORES DO MINISTÉRIO PÚBLICO

Titular: André Luiz de Souza

Lusiane Oliveira Flexa

Secretária do Conselho Estadual de Previdência





Protocolo: 119977

Nº: 8497

Sexta, 19 de Setembro de 2025

ATA DA 3ª REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO CONSELHO ESTADUAL DE PREVIDÊNCIA DO ESTADO DO AMAPÁ - CEP/AP - ANO DE 2025 - BIÊNIO DE 2023-2025.

Aos **nove dias do mês de julho do ano de dois mil e vinte cinco**, sob a forma híbrida (Presencial e videoconferência através da ferramenta google.meet), às quinze horas e dezoito minutos, iniciou a **Terceira Reunião Extraordinária do Conselho Estadual de Previdência do Estado do Amapá**, presidida pelo senhor JOCILDO SILVA LEMOS, que saudou os Conselheiros e demais presentes. Ele também informou que a reunião do Conselho é transmitida ao vivo pelo Canal da Amapá Previdência, através da plataforma YouTube. Essa iniciativa de transmissão ao vivo possibilita que outras pessoas possam acompanhar a reunião em tempo real, mesmo que não estejam presentes fisicamente no local da reunião. A reunião foi gravada em vídeo e áudio pela DINFO/AMPREV. Em seguida, passou a palavra a secretária Lusiane Oliveira Flexa que apresentou o **ITEM - 1 - EDITAL DE CONVOCAÇÃO**: Número nove de dois mil e vinte cinco, o qual convoca os membros do Conselho Estadual de Previdência do Estado do Amapá, Diretorias, Gerência Administrativa, Procuradoria Jurídica, Ouvidoria, Controladoria e Auditoria Interna da AMPREV, para fazerem-se presentes nesta na Reunião. **ITEM - 2 - VERIFICAÇÃO DE QUORUM**: Plenário do Conselho Estadual de Previdência Conselheiro Fernando Cezar Pereira da Silva: Titular Luciane Rodrigues Vieira Oliveira, presente. Titular Alberto Samuel Alcolumbre Tobelem, presente. Titular: Natanael da Silva Miranda, presente. Titular: Gláucio Maciel Bezerra, presente. Videoconferência: Titular: Jesus de Nazaré Almeida Vidal, presente. Titular: Thiago Lima Albuquerque, presente. Titular Carlos Augusto Tork de Oliveira, presente. Titular: Rayfran Macedo Barroso, presente. Titular: Paulo de Santana Vaz, presente. Titular: Alexandre Flávio Medeiros Monteiro, presente. Suplente: Rommel Carvalho de Brito, presente. Titular: Álvaro de Oliveira Corrêa Júnior, presente. Titular: Rilton César Rocha Montoril, presente. Titular: Michele Teixeira Cavalcante, presente. Titular: André Luiz de Souza, presente. **ITEM - 3 - JUSTIFICATIVA DE AUSÊNCIA**: O Conselheiro Jackson Rubens de Oliveira, encaminhou formalmente sua justificativa de ausência à Secretaria do Conselho Estadual de Previdência (CEP), e sua falta na reunião de hoje foi devidamente abonada. **ITEM - 4 - ESCLARECIMENTOS ACERCA DAS APLICAÇÕES REALIZADAS PELA AMAPÁ PREVIDÊNCIA NO EXERCÍCIO DE 2024, EM LETRAS FINANCEIRAS**: Em atendimento à convocação, fizeram uso da palavra os representantes do Banco Master, **Paulo Sérgio de Oliveira Simões Gala**, Economista-Chefe, e **Marcelo Valente César**, Superintendente de Relações Institucionais, os quais prestaram detalhadas informações técnicas acerca das aplicações realizadas pela AMPREV em Letras Financeiras daquela instituição no exercício de 2024. Foram expostos dados referentes aos montantes aplicados, características dos títulos adquiridos (incluindo prazos de vencimento, valores líquidos, pagamentos de cupons e respectivas datas), histórico de rating e evolução da classificação de risco da instituição financeira. Os representantes também destacaram os aspectos de liquidez, rentabilidade e segurança dos ativos, ressaltando que os pagamentos de cupons vêm sendo realizados pontualmente, bem como informaram sobre a operação societária em curso referente à aquisição do Banco Master pelo Banco BRB, cujo trâmite se encontra pendente apenas de aprovação pelo Banco Central do Brasil. Durante a explanação, foram ainda apresentados elementos sobre o histórico de crescimento do Banco Master, sua inserção no mercado de crédito consignado, a relevância dos bancos digitais no cenário nacional e as perspectivas decorrentes da futura incorporação pelo BRB, o que poderá alterar a classificação prudencial da instituição, potencializando sua solidez no mercado financeiro. **Presidente Jocildo Lemos**: "Vamos passar agora para a segunda parte da nossa reunião, que será destinada, se houver, à intervenção, aos questionamentos e ao esclarecimento de dúvidas". **Conselheiro Natanael Miranda**: "Agradeço os esclarecimentos. Mas, Presidente, é assim: havia uma certa confusão por parte dos servidores sobre a questão do Fundo Garantidor de Crédito. Muitos entendiam que esse valor estaria coberto, e, como não está inserido, há uma percepção de insegurança no investimento. Essa preocupação cresceu porque alguns veículos de imprensa publicaram matérias nesse sentido. Além disso, sobre a captação de recursos, o senhor mencionou os consignados. Então, na prática, os senhores captam esse recurso da previdência e emprestam. Gostaria que explicasse melhor essa diferença de percentuais: a

instituição empresta a taxas mais altas e, no caso da nossa letra, não ficou claro para nós, em números, qual é o percentual de retorno efetivo para a Amapá Previdência". **Representante do Banco Master:** "As três letras financeiras que vocês possuem são remuneradas por IPCA + 8,35% ao ano. Considerando que a meta atuarial de vocês é IPCA + 5,30%, isso significa um ganho real de 3% acima da meta. Em termos práticos, se projetarmos uma inflação de 4% ao ano, isso representaria algo em torno de 12% de retorno nominal anual. Por outro lado, o banco capta recursos e empresta no mercado, em operações como o consignado, com taxas que variam de 2,5% a 3% ao mês, o que equivale a cerca de 45% a 50% ao ano. É dessa diferença que o banco mantém sua margem, paga os investidores e gera liquidez. Em nosso balanço, por exemplo, há aproximadamente R\$ 5 bilhões em recebíveis, todos vinculados a esses empréstimos. Isso garante que o banco tenha muito mais a receber do que a pagar, o que dá solidez à operação. Na realidade, foi ao contrário. No ato da aquisição da LF em julho de 2024, nossa classificação de rating era inferior à de hoje. Houve uma melhora significativa: o papel saiu de B- / B+ para A-, o que representa um avanço importante. Portanto, não apenas o banco obteve melhora em sua classificação, mas também o próprio papel adquirido pela PRPREV. Ou seja, ambos evoluíram em termos de credibilidade e segurança, o que demonstra que, longe de termos piora, a operação se deu em um momento anterior a essa valorização. Não necessariamente o banco se desfaz de carteiras por estar em dificuldades ou por falta de liquidez. Muitas vezes, trata-se de uma decisão estratégica, visando a realocação de ativos em segmentos mais rentáveis. Por exemplo: uma carteira de R\$ 100 milhões pode ser vendida e, ao trazer esse valor a valor presente, gerar R\$ 110 milhões. Esses recursos podem então ser direcionados para linhas de crédito consignado em benefícios, que apresentam rentabilidade maior, da ordem de 3% ao mês. Dessa forma, o banco consegue maximizar seus ganhos. Ou seja, vender ativos não significa necessariamente precisar de dinheiro ou estar enfrentando problemas financeiros, mas sim otimizar resultados conforme a dinâmica do mercado." **Conselheiro Álvaro de Oliveira:** O Conselheiro Álvaro ressaltou a importância da reunião em virtude de inúmeras matérias negativas que circularam a partir do início de abril de 2025, trazendo repercussões junto à sociedade e, em especial, entre os segurados e beneficiários da previdência. Mencionou, dentre elas, notícias de que o Banco Master teria sido avaliado negativamente por comissão da Caixa Econômica Federal, a ponto de se desaconselharem aplicações, além de matérias que citavam falência ou dificuldades em honrar compromissos. Indagou, assim, aos representantes do Banco Master sobre as providências tomadas para desfazer tais informações e reaver a credibilidade, considerando a gravidade da situação. Perguntou ainda sobre a proposta de aquisição de 49% das ações do Banco Master pelo BRB, incluindo 100% das operações de consignado, o que poderia caracterizar o BRB como controlador. **Esclarecimentos dos representantes do Banco Master:** Os representantes explicaram que, quanto à notícia envolvendo a Caixa Econômica Federal, trata-se de matéria interna àquela instituição, sujeita a aprovações ou negativas em diferentes comitês. O Banco Master não tem ingerência nem responsabilidade sobre tais decisões, cabendo esclarecimentos apenas à Caixa ou ao veículo de imprensa que noticiou. Sobre a proposta do BRB, ressaltaram que, mesmo com a operação, a estrutura societária manteria 52% das ações ordinárias sob controle do Banco Master, preservando sua natureza de banco privado. Portanto, não haveria vedação legal para manutenção de investimentos de RPPS em Letras Financeiras emitidas pela instituição. Indagado pelo Conselheiro Álvaro se a AMPREV teria outros produtos além da Letra Financeira junto ao Banco Master, a Presidência esclareceu que somente foram contratadas Letras Financeiras, nas datas de 15, 26 e 30 de julho de 2024, totalizando R\$ 400 milhões, e que o objeto da convocação se limitava a esse investimento. **Conselheiro Jurandil Juarez:** O Conselheiro Jurandil, em nome do Conselho Fiscal, destacou a importância da publicidade, da legalidade e da eficiência na gestão dos recursos previdenciários, lembrando que o patrimônio é fruto da contribuição dos servidores públicos. Ressaltou que era natural o questionamento diante de notícias negativas e que o Conselho buscava assegurar que os investimentos garantissem segurança e rentabilidade. Indagou, assim, sobre a relação histórica entre o Banco Master e o BRB, pedindo exemplos de negócios passados e resultados obtidos. Os representantes esclareceram que a relação começou por meio de operações de venda de carteiras de crédito consignado. Explicaram que bancos, inclusive grandes instituições, frequentemente vendem carteiras de menor rentabilidade para liberar recursos e investir em operações mais lucrativas. Foi detalhado o processo: um banco pode vender uma carteira de R\$ 100 milhões, trazendo-a a valor presente e recebendo, por exemplo, R\$ 110 milhões, que são realocados em crédito consignado de benefícios, com rentabilidade média de 3% ao mês. Dessa forma, a venda não indica dificuldade ou necessidade urgente de caixa, mas estratégia de otimização. Ressaltaram que tais práticas são comuns e não refletem problemas de solvência. **Conselheiro Helton Pontes:** O Conselheiro Helton questionou se, diante da boa avaliação e da solidez apresentada pelo Banco Master, não seria contraditório desfazer-se de carteiras. Mencionou matéria da revista Piauí, segundo a qual dirigentes do banco teriam sido chamados ao Banco Central para reduzir emissões de CDBs, sob risco ao Fundo Garantidor de Créditos. Em resposta, os representantes reiteraram que não se trata de dificuldades financeiras, mas de decisões de gestão: vender carteiras menos rentáveis para

investir em segmentos mais lucrativos, criando dinamismo e potencializando ganhos. Ressaltaram ainda que a prática é adotada por todos os grandes bancos. **Conselheiro Álvaro de Oliveira:** Solicitou cópia do material apresentado, ressaltando a superficialidade da exposição oral e a necessidade de análise detalhada. A Presidência informou que todo o material já se encontra na Secretaria do Conselho e será disponibilizado também no grupo de conselheiros. Os esclarecimentos foram acompanhados atentamente pelos Conselheiros, os quais tiveram a oportunidade de formular questionamentos e obter respostas diretamente dos representantes da instituição financeira. Encerrando os trabalhos, o Presidente Jocildo Silva Lemos expressou seus agradecimentos pela presença de todos, dando por encerrada a reunião às dezessete horas e doze minutos. Para constar, a Secretária, Lusiane Oliveira Flexa, lavrou a presente ata, que será lida, conferida e assinada pelos Conselheiros presentes. Macapá, Amapá, nove de julho de dois mil e vinte e cinco.

Jocildo Silva Lemos

Presidente do Conselho Estadual de Previdência do Estado do Amapá

Luciane Rodrigues Vieira Oliveira

Vice-Presidente do Conselho Estadual de Previdência do Estado do Amapá

Representante dos Servidores Cíveis Inativos e Pensionistas do Poder Executivo

REPRESENTANTES DO PODER EXECUTIVO

Titular: Alberto Samuel Alcolumbre Tobelem

Titular: Jesus de Nazaré Almeida Vidal

Titular: Thiago Lima Albuquerque

REPRESENTANTE DO TRIBUNAL DE JUSTIÇA

Titular: Carlos Augusto Tork de Oliveira

REPRESENTANTE DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA

Titular: Rayfran Macedo Barroso

REPRESENTANTE DO TRIBUNAL DE CONTAS

Titular: Paulo de Santana Vaz

REPRESENTANTE DO MINISTÉRIO PÚBLICO

Titular: Alexandre Flávio Medeiros Monteiro

REPRESENTANTES DOS SERVIDORES DO PODER EXECUTIVO, SENDO:

DOS SERVIDORES CÍVIS

Suplente: Rommel Carvalho de Brito

DOS SERVIDORES MILITARES ATIVOS

Titular: Natanael da Silva Miranda

DOS SERVIDORES MILITARES INATIVOS E PENSIONISTAS

Titular: Álvaro de Oliveira Corrêa Júnior

REPRESENTANTE DOS SERVIDORES DO PODER JUDICIÁRIO

Titular: Gláucio Maciel Bezerra

REPRESENTANTE DOS SERVIDORES DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA

Titular: Rilton César Rocha Montoril

REPRESENTANTE DOS SERVIDORES DO TRIBUNAL DE CONTAS

Titular: Michele Teixeira Cavalcante

REPRESENTANTE DOS SERVIDORES DO MINISTÉRIO PÚBLICO

Titular: André Luiz de Souza

Lusiane Oliveira Flexa

Secretária do Conselho Estadual de Previdência

ESTADO DO AMAPÁ
NÚCLEO DE IMPRENSA OFICIAL

Caio de Jesus Semblano Martins
Gerente de Núcleo de Imprensa Oficial

Contato:

Email: diofe@sead.ap.gov.br

Sede: Av. Procópio Rola, 2070
Bairro Santa Rita Macapá-AP
CEP: 68.901-076



diofe.ap.gov.br